



23º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
INFECTOLOGIA
E
VACINAS
12º SIMPÓSIO
BRASILEIRO DE
VACINAS
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2019 - São Paulo - SP

30 DE ABRIL
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Alergia A Antibióticos Em Pacientes Pediátricos: Uma Revisão Sistemática :

Autores: MARIANA DE FRANÇA (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL), VITORIA CINTRA RIBEIRO (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL), LAURA CAMARGO CUSINATO (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL), BRUNA MONGELLI GALLEG0 (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL), GIOVANNA ALVES BRITO (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL), MILENA CAROLINO FREITAS (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL), LUÍSA DIAS FORDELONE FERREIRA (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL), GABRIELA FERRAZ DO AMARAL (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL), AMANDA LAZARIN LUPPINO (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL), ISABELA PACHECO VALILLO (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL), NICOLE SANTOS ALVES (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL), GABRIELA BERRIEL HILLAL (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL), MILENA DE LARA MACEDO (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL)

Resumo: Os antibióticos são definidos como substâncias naturais ou artificiais que possuem a capacidade de inibir o crescimento ou provocar a morte de fungos ou bactérias (Felix MM, 2020). Nesse contexto, a Sociedade Brasileira de Alergia e Imunologia (Asbai) estima que cerca de 14 milhões de brasileiros sofram de alergia a algum tipo de medicamento, representando aproximadamente 6% da população (Secretaria da Saúde - Governo do Estado de São Paulo). Pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) as reações de hipersensibilidade a antibióticos comumente são relacionadas a beta-lactâmicos e as mais comuns são as cutâneas benignas (Chong et al., 2020). As reações alérgicas ocorrem mais comumente no sexo feminino entre 20 a 49 anos, não sendo tão frequentes em crianças (Rosário et al., 2006). Porém a maioria dos diagnósticos de hipersensibilidade são feitos até 3 anos de idade, devido ao aparecimento de rash cutâneo, causando receio no profissional da saúde em continuar com a linha inicial de antibióticos escolhida para o tratamento (Chong et al., 2020). "Frente a atualidade e relevância da temática, o presente trabalho tem como intuito analisar de maneira teórica a alergia a antibióticos em pediatria." Trata-se de uma revisão da literatura que foi conduzida em conformidade com as diretrizes do protocolo PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses). e consiste na definição dos descritores pelo site Descritores de Ciências da Saúde (DeCS), definição e aplicação de filtros de pesquisa, leitura e seleção de artigos que foram utilizados no trabalho. "Inicialmente, foram identificados 2657 resultados. Após a leitura dos títulos e resumos desses artigos, filtramos aqueles cujo tema principal correspondia aos descritores DeCS/MeSH selecionados, que tratavam de contextos pertinentes, ou que apresentavam resultados primários relevantes para a temática. Após essa seleção inicial, restaram 26 artigos e por fim, apenas 18 artigos foram utilizados nesta revisão." Em conclusão, a análise dos efeitos do uso de antibióticos em pacientes pediátricos revela a necessidade de um emprego criterioso, moderado e equilibrado desses medicamentos, especialmente na fase inicial da vida. A interrelação entre antibióticos e o microbioma intestinal também emerge como uma área relevante a ser explorada, sugerindo que intervenções como o uso de prebióticos e probióticos podem ajudar na modulação da resposta imunológica e na redução do risco de doenças atópicas. Diante disso, é crucial que a prescrição de antibióticos na pediatria seja cuidadosamente analisada, levando em consideração tanto riscos de alergias quanto os benefícios terapêuticos.